

Maiores & Melhores

DO TRANSPORTE E LOGÍSTICA



ANO 21 Nº 21 - NOVEMBRO 2008 - R\$ 40,00

Setor de transporte crescerá a ritmo mais lento

Melhores operadores do transporte

AÉREO DE PASSAGEIROS

Gol

AÉREO DE CARGA

SpeedPak

RODOVIÁRIO DE CARGAS

Tegma

MARÍTIMO E FLUVIAL

Transpetro

FERROVIÁRIO DE CARGA

MRS

RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS

Viação Cometa

FRETAMENTO E TURISMO

Breda

URBANO DE PASSAGEIROS

**Real Auto Ônibus e
Viação Urbana**

FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS

Opportrans

LOGÍSTICA

Vale



PIONEIROS

**Waldemar Verdi, José Ruas,
Júlio Simões homenageados**

40º



AS VENCEDORAS: Ultracargo, Brasil Sul, Viação Bangu e TA

NA VIPAL, ECONOMIA E ECOLOGIA ANDAM JUNTAS.

A Vipal tem a tecnologia mais avançada para produzir o que existe de melhor em reforma de pneus, com benefícios econômicos e ecológicos. O pneu reformado custa menos do que um novo e pode ser utilizado em todos os tipos de aplicação. As bandas desenvolvidas resultam num pneu reformado com mais desempenho, segurança e durabilidade. Para o meio ambiente,

a reforma de pneus contribui para minimizar a geração de resíduos sólidos de difícil destinação e, conseqüentemente, diminui o efeito do aquecimento global. No final, ganha o frotista, o consumidor e também o planeta. Para conhecer melhor toda a linha de produtos, procure um Reformador da Rede Autorizada Vipal ou acesse o site. **Vipal. Preserva seu dinheiro e o meio ambiente.**

DV-RT



www.vipal.com.br





Transportadores mantêm otimismo

O Prêmio Maiores e Melhores do Transporte e Logística chegou à vigésima primeira edição com a avaliação dos balanços de 784 empresas ligadas ao setor de transporte e logística, das quais três dezenas mais se destacaram em desempenho e foram premiadas nos seus respectivos segmentos. Ao todo, nestes 21 anos de premiação foram analisados os resultados econômico-financeiros de mais de 2,5 mil empresas, ou seja, uma boa parcela das que movimentam a economia brasileira.

A equipe que elaborou esta edição especial teve o cuidado de ouvir as opiniões dos principais executivos das empresas premiadas sobre o panorama atual real da atividade de transporte, já que o desempenho apresentado refere-se ao ano 2007 e pode não refletir exatamente o quadro ora vigente. Ouviu também as opiniões dos dirigentes sobre as perspectivas de seus negócios para o próximo ano diante da crise financeira internacional para conhecer o humor do mercado no momento atual. Do teor das declarações obtidas pode-se concluir que impera o otimismo entre os empresários e executivos, apesar das incertezas quanto aos possíveis efeitos nocivos da crise para o setor de transporte. A grande maioria assegura que os planos de investimentos e projetos estão mantidos e que o possível impacto negativo da crise, se houver, demorará a chegar à maioria dos segmentos em que atuam. Mas como um executivo de uma grande empresa do setor declarou "é sensato dizer que haverá uma desaceleração na taxa de crescimento em 2009".

Maiores&Melhores

DO TRANSPORTE E LOGÍSTICA

Ano 21 - Nº 21 - novembro - 2008 - R\$ 40,00

DIRETORMarcelo Ricardo Fontana
marcelofontana@otmeditora.com.br**SECRETÁRIA EXECUTIVA**Maria Penha da Silva
mariapenha@otmeditora.com.br**FINANCEIRO**Vidal Rodrigues
vidal@otmeditora.com.br**SEMINÁRIOS E CURSOS**Sabrina Baialardi
sabrina@otmeditora.com.br**MARKETING**Maira de Castro
maira@otmeditora.com.br**REDAÇÃO****Editor**Eduardo Alberto Chau Ribeiro
ecribeiro@otmeditora.com.br**Colaboradores**Sônia Crespo
soniacrespo@otmeditora.com.brMárcia Pinna Raspanti
marcia.pinna@otmeditora.com.brVicente Vilardaga
vicente@otmeditora.com.br

Ariverson Feltrin

Projeto GráficoArtworks Comunicação
www.artworks.com.br**EXECUTIVOS DE CONTAS**Carlos A. Criscuolo
carlos@otmeditora.com.brVito Cardaci Neto
vito@otmeditora.com.brGustavo Feltrin
gustavofeltrin@otmeditora.com.brAlessandra Amadei
alessandra@otmeditora.com.brAlcindo Fontana
fontal@otmeditora.com.br**CIRCULAÇÃO**Tania Nascimento
tania@otmeditora.com.brRepresentante Paraná e Santa Catarina
Gilberto A. Paulin
João Batista A. Silva
Tel.: (41) 3027-5565
spala@spalamkt.com.brTiragem e distribuição
10.000 exemplares

Auditado por:

PRICEWATERHOUSECOOPERS

**Redação, Administração, Publicidade e
Correspondência:**Av. Vereador José Diniz, 3.303 - 7º andar, cj. 702
Campo Belo - CEP 04694-303 - São Paulo, SP
Tel./Fax: (11) 5096-8102 (sequencial)

otmeditora@otmeditora.com.br

Filiada à

www.anatec.org.br

Apresentação **3**

Crítérios

Quais os critérios de análise adotados para selecionar as melhores empresas de transporte e logística

6**Análise**

A economia brasileira evoluiu muito bem em 2007 e os reflexos positivos foram repassados às empresas de transporte, como evidenciaram os balanços analisados

8**Pioneiros**

Homenagem aos empresários de transporte Waldemar Verdi, José Ruas e Júlio Simões, que, com suas empresas, criaram milhares de empregos

16**As Melhores entre as Maiores do Transporte e Logística**

Vale, Usiminas e BR Distribuidora foram as melhores em desempenho entre as maiores empresas, respectivamente, dos segmentos de transporte, indústria e serviços

20**AS VENCEDORAS****Transporte e Logística**

Vale	24
Transpetro	28
MRS Logística	32
Tegma	36
SpeedPak	40
Gol	44
Viação Cometa	48
Opportrans	52
Breda	57
Real Auto Ônibus	60
Viação Urbana	64

Indústria de Transporte

Usiminas	68
Fiat	72
Randon	76
ArvinMeritor	80
Marcopolo	84
Embraer	88
MWL	92
Vipal	96
Estaleiro Mauá	100

Serviços de Transporte

BR Distribuidora	104
Infraero	108
Petrobras	112
Correios	116
Via Dutra	118
Prosegur	124
Guanabrara Diesel	128
Distribuidora Automotiva	132
Localiza	138

Ranking das Empresas **140**

Pintura de Frotas

Os projetos de comunicação visual da Ultracargo, Brasil Sul, Auto Viação Bangu e Transportadora Americana venceram nas suas respectivas categorias em 2008

172



Mercedes-Benz pronta para
BioDiesel S₇₆

MATROSOBY

Mercedes-Benz, marca do Grupo Daimler.



Mercedes-Benz

Axor Mercedes-Benz. Transporta muito mais. Inclusive rentabilidade.

Caminhões Mercedes-Benz. A sua excelência é o nosso negócio.

Se você procura um caminhão para trazer ainda mais sucesso para sua empresa, visite um Concessionário Mercedes-Benz e escolha o Axor, o caminhão mais vendido na sua categoria. E não é para menos: além da robustez e do consumo reduzido de combustível, ele oferece dois anos de garantia sem limite de quilometragem para o trem-de-força e

ainda traz na bagagem a maior e melhor Rede de Concessionários do país, o mais completo pós-venda e o atendimento exclusivo do Axor Center. Por tudo isso, você vai contabilizar muito mais rentabilidade para sua empresa. Afinal, a sua excelência é o nosso negócio.
CAC: 0800 970 90 90 • www.mercedes-benz.com.br





Como as empresas são avaliadas

Esta edição de as Maiores e Melhores do Transporte e Logística mostra as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2007 de 784 das mais representativas empresas do setor de transportes, cujos balanços foram analisados pela administradora de empresas e contabilista Eni Ribeiro dos Santos sob a coordenação do economista Pedro Antônio Cássio Silva.

O primeiro critério para a classificação das empresas é sua receita operacional líquida, que indica a participação de mercado que cada uma tem no setor em que atua.

Assim, dentro de cada modalidade, as dez maiores empresas são analisadas mais detalhadamente – atribuindo-se notas de 1 a 10 para cada um dos critérios que serão expostos a seguir – e aquelas com maior soma de pontos são focalizadas em matérias especiais.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

As contas dos balanços publicados nesta edição estão expressas em milhares de reais.

Receita Operacional Líquida – É o total das vendas, deduzindo-se as devoluções, descontos incondicionais e impostos incidentes sobre o faturamento.

Patrimônio Líquido – Representa a diferença entre o valor dos ativos e dos passivos exigíveis e resultados de exercícios futuros. Em termos contábeis é o valor pertencente aos sócios ou acionistas.

Lucro Operacional – É apurado a partir da receita operacional líquida, deduzidos os custos das mercadorias e serviços vendidos e das despesas operacionais (que incidem sobre as vendas de produtos e serviços e na administração da empresa).

Lucro Líquido – É o resultado do exercício depois de deduzido o imposto de renda. É prejuízo quando se apresenta na forma negativa.

Liquidez Corrente – Obtida através da divisão do ativo circulante pelo passivo circulante, a liquidez corrente é o melhor indicador da situação financeira da empresa.

Endividamento Geral – A soma do passivo circulante (incluindo duplicatas descontadas) com o exigível a longo prazo dividida pelo ativo total representa a percentagem do ativo financiado com recursos de terceiros.

Rentabilidade da Receita – Expressa a participação do lucro líquido em relação à receita operacional líquida da empresa.

Rentabilidade do Patrimônio Líquido – Resultado da divisão do lucro líquido pelo patrimônio líquido, a rentabilidade do patrimônio indica a lucratividade obtida com recursos próprios e representa, em percentagem, a remuneração do capital.

Produtividade do Capital – Expressa a relação entre a receita e os investimentos feitos pela empresa durante o exercício. É resultado da divisão da receita operacional líquida pelo ativo.

Crescimento da Receita – Mostra a evolução das vendas durante o exercício em relação ao ano anterior.



C/PAC

APVEL
Rodovia BR 316, km 6
Tel: 91 4006-0600
Ananindeua - PA

APVEL
BR 116, km 12, n. 2.832
Tel: 85 4008-7500
Fortaleza - CE

AUTO SUÉCO
BR 364, km 163
Tel: 65 3611-6700
Cuiabá - MT

DICAVE
Rodovia BR 101,
km 125, n. 12.800
Tel: 47 3249-5000
Itajaí - SC

DIPESUL
Avenida Getúlio Vargas, 5.901
Tel: 51 2121-8800
Carosó - RS

GOTEMBURGO
Parque Industrial
Cia Sul, km 1
Tel: 71 2107-7171
Simões Filho - BA

LAFÔNIA
Rodovia Raposo
Tavares, km 104
Tel: 15 3229-6800
Sorocaba - SP

LUNEP
Rodovia BR 262,
km 5, n. 5.808
Tel: 27 2124-1955
Cariacica - ES

NÓRDICA
Rua Alfred Nobel, 795
Tel: 41 3316-1600
Curitiba - PR

RVESA
Avenida Colombo, 199
Tel: 44 3261-6400
Maringá - PR

SUÉCIA
Rodovia BR 153, km 5,8
Tel: 62 4006-6959
Goiânia - GO

TREVISO
Rodovia Fernão Dias,
km 434,5
Tel: 31 2126-9200
Betim - MG

VOCAL
Avenida Otaviano
Alves de Lima, 4.694
Tel: 11 3933-5000
São Paulo - SP

Mais informações pela
Linha Direta Volvo:
0800 41-1050

Foto meramente ilustrativa. Troca de óleo de caixa e eixo com a utilização de óleo sintético

NOVO VOLVO FM 11 LITROS. ENTRE ECONOMIA E CAPACIDADE DE CARGA, ESCOLHA OS DOIS.

O novo Volvo FM 11 Litros é mais que o equilíbrio de diversos benefícios. É também um ótimo negócio, com maior disponibilidade e rentabilidade para sua frota. Confira:

- Potência de 370HP
- Baixa tara - a maior capacidade de carga da categoria
- Ideal para Sider, Tanque e Baú
- Caixa eletrônica I-Shift e Freio Motor VEB 390
- Cabine com maior conforto
- 1ª troca de óleo com até 400.000 km (caixa e eixo)
- 4x2 e 6x2 (opção de eixo tandem)

Passa em uma Concessionária Volvo e encontra a solução certa para o seu negócio.

VOLVO TRUCKS. DRIVING PROGRESS

www.volvo.com.br





Depois da bonança, meia tempestade

Após 2007 e 2008 de intensa atividade econômica, o mundo obrigou o Brasil a dar trava na expansão, o que deverá ocorrer em 2009, e em ambiente de menor crescimento, as oportunidades tendem a ser aproveitadas por quem melhor se preparou

O ano de 2007 merece um lugar de destaque na economia brasileira. Isto porque trimestre após trimestre houve evolução do Produto Interno Bruto (PIB), o indicador que dimensiona a quantidade de riquezas geradas pelo País.

Foi uma evolução saudável em relação a 2006, por exemplo, caracterizado por uma gangorra nos índices do PIB.

Basta ver: no primeiro trimestre de

2007 o PIB registrou taxa de 4,39% sobre o mesmo período do ano anterior. No segundo trimestre o crescimento alcançou 4,92%, subiu para 5,15% nos três meses seguintes até fechar o quarto trimestre em 5,42%.

Interessante notar que o PIB continuou crescente nos primeiros trimestres de 2008, com 5,87% e 6% de evolução sobre o ano anterior.

Ou seja, a máquina começou 2007 azeitada, prosseguiu forte, terminou o exercício em alta e emplacou 2008 acelerada.

Quando isso acontece os reflexos são visíveis. Cresce o emprego, há mais gente nas compras, enfim a atividade econômica se movimenta, até o astral melhora, político tem mais facilidade de se reeleger e até índices de criminalidade decrescem em virtude da maior

PRODUTO INTERNO BRUTO

(Taxa acumulada no ano sobre o mesmo período do ano anterior - em %)

SETOR DE ATIVIDADE	VERIFICADO						PROJETADO*
	2007				2008		2008
	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.	2º Trim.	Projeção*
PIB TOTAL	4,39	4,92	5,15	5,42	5,87	6,00	5,55
Serviços	4,49	4,49	4,54	4,73	4,99	5,25	4,04
Adm.Saúde/Educ. Públ.	1,51	1,15	1,09	0,91	1,12	1,69	2,78
Comércio	6,15	7,15	7,25	7,56	7,74	8,35	6,01
Serviços de Informação	7,26	7,12	7,63	7,97	9,50	9,59	9,16
Instituições Financeiras	9,31	9,37	10,71	13,03	15,24	13,96	7,23
Transporte/Armaz/Correio	3,85	4,89	4,78	4,82	3,75	4,07	3,63
Outros Serviços	3,47	2,89	2,49	2,26	2,60	3,30	3,87
Indústria	3,15	5,06	5,04	4,86	6,95	6,30	4,41
Indústria de Transformação	3,11	5,32	5,45	5,06	7,29	5,97	4,23
Construção Civil	2,26	4,33	4,57	4,98	8,82	9,39	5,43
Extrativa Mineral	4,02	4,99	3,93	2,97	3,29	4,34	4,28
Eletricidade/Gás/Água	3,83	4,86	4,50	5,03	5,47	4,97	4,39
Agropecuário	3,70	2,27	4,47	5,30	3,03	5,24	4,59

EXTENSÃO DOS LUCROS

Setor	Empresas Analisadas		Empresas Lucrativas - %		
	2007	2006	2007	2006	Varição 2007/2006
Aéreo de Passageiros	15	14	80,0	71,4	12,0
Aéreo de Carga	6	3	83,3	66,7	25,0
Ferrovário de Carga	7	5	42,9	20,0	114,3
Ferrovário de Passageiros	7	5	28,6	20,0	42,9
Marítimo e Fluvial	28	25	75,0	64,0	17,2
Fretamento e Turismo	23	12	87,0	83,3	4,3
Metropolitano de Passageiros	35	33	82,9	78,8	5,2
Rodoviário de Passageiros	45	64	73,3	73,4	-0,1
Rodoviário de Carga	100	135	78,0	80,0	-2,5
Carrocerias P/ Caminhões	15	13	80,0	61,5	30,0
Carrocerias Para Ônibus	4	5	25,0	40,0	-37,5
Indústria Aeronáutica	6	6	83,3	66,7	25,0
Indústria Ferroviária	9	9	66,7	77,8	-14,3
Montadoras de Veículos	4	14	100,0	14,3	600,0
Peças Para Caminhões e Ônibus	46	47	80,4	74,5	8,0
Distribuidores de Autopeças	13	12	76,9	75,0	2,6
Matérias-Primas e Insumos	43	57	93,0	75,4	23,3
Fabricantes de Motores	-	2	-	-	-
Fabricantes de Pneus	-	4	-	50,0	-
Leasing	19	23	89,5	95,7	-6,5
Recauchutagem de Pneus	2	4	100,0	50,0	100,0
Equipamentos de Mov. Interna	3	2	66,7	100,0	-33,3
Infra-Estrutura e Gestão	23	17	56,5	47,1	20,1
Concessionárias de Rodovias	33	31	90,9	87,1	4,4
Transporte de Cargas e Serviços	9	7	100,0	100,0	0,0
Courier	1	2	100,0	100,0	0,0
Concessionária de Veículos	27	11	96,3	100,0	-3,7
Indústria Naval	4	3	-	-	-
Operador Logístico	88	62	69,3	69,4	-0,1
Sistemas de Bilhetagem	3	3	100,0	66,7	50,0
Monitoramento e Rastreamento	2	3	100,0	100,0	0,0
Automação e Informática	12	16	83,3	81,3	2,6
Locação de Veículos	9	12	77,8	75,0	3,7
Petróleo e Derivados	12	6	75,0	50,0	50,0
Distribuidoras de Combustíveis	8	5	87,5	80,0	9,4
Bancos de Montadoras	8	9	100,0	100,0	0,0
Bancos Comerciais	24	8	87,5	100,0	-12,5
Seguradoras	41	41	80,5	85,4	-5,7
Holdings	26	19	88,5	89,5	-1,1
Total	760	749	79,3	74,3	6,8

distribuição de oportunidades produtivas.

Os reflexos da economia em expansão são repassados para todo o conjunto da economia e transmitidos para os balanços das empresas, que são tingidos de predominância azul.

Com efeito, no ano de 2007, os balanços analisados por Maiores e Melhores do Transporte e Logística evidenciaram essa lua de mel com o lucro.

Nos nove setores de serviços de transportes, em sete deles a porcentagem de empresas lucrativas foi maior do que em 2006.

Apenas em um segmento, rodoviário de passageiros, o ano de 2006 levou ligeiro predomínio, sendo que houve empate no desempenho do rodoviário de passageiros.

No placar geral das quatro dezenas de setores analisadas, os balanços de 760 empresas exibiram 79,3% de lucratividade, comparados com 74,3% nos 749 demonstrativos de 2006.

O "tsunami" financeiro que se abateu sobre o mundo a partir de 15 de setembro com a falência do centenário banco americano Lehman Brothers acendeu a luz mundial de pânico.

É natural que quando o "nonsense" se instala, notadamente em ambiente de economia de aldeia globalizada, surja um ambiente de cautela seguido de indefinição.

Com isso, o comboio da economia que vinha em alta velocidade, levou uma freada brusca, passou a andar sob efeito inercial e, como tal, a economia só deverá sofrer queda de rendimento a partir de 2009.

Analistas entendem que o Brasil, depois de dois anos seguidos de crescimento do PIB na casa de 5%, a taxa recuará em 2009 para cerca de 3% a 4%, ou seja, retornará aos níveis dos anos 2005 e 2006.

Há um quase consenso de que os países chamados de emergentes terão uma crise menos traumática. Isso por vários motivos: oferecem condições efetivas de crescimento e de lucratividade, ao contrário do que acontece nos



Imagens meramente ilustrativas.



**Nossa Rede de Concessionárias
é tão sob medida para o seu negócio,
que vira parte dele.**



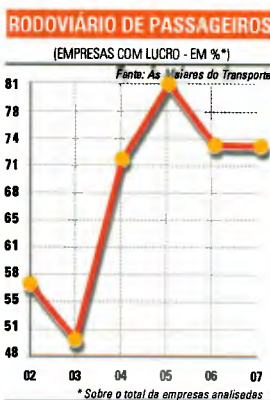
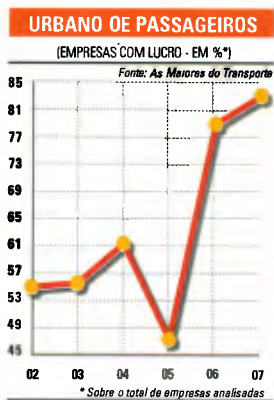
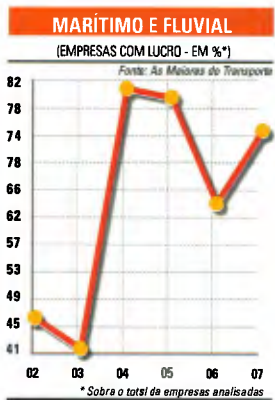
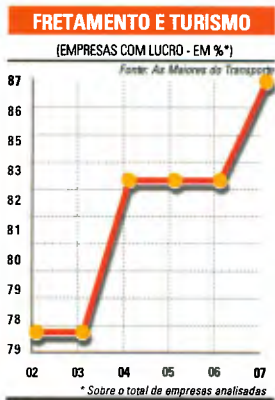
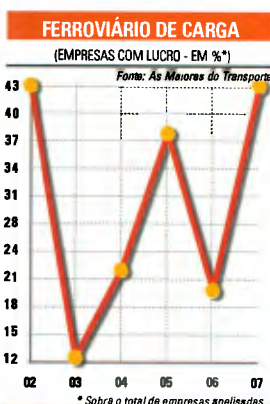
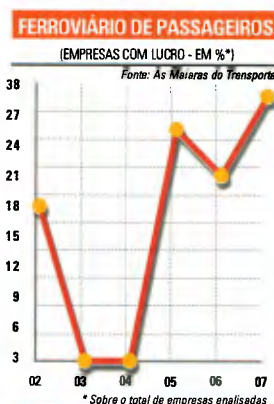
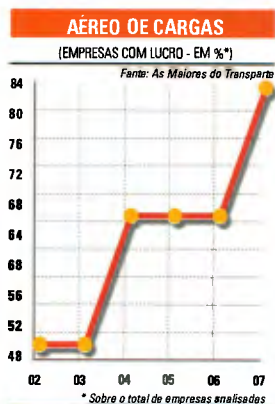
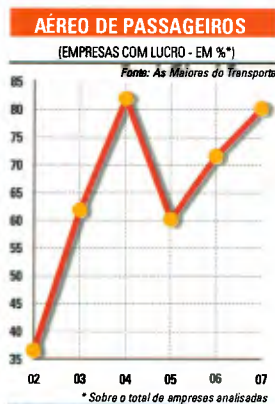
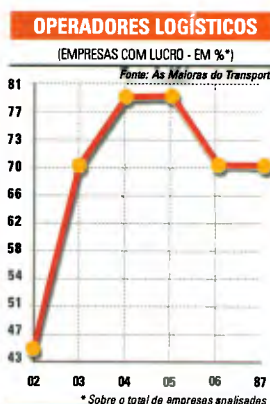
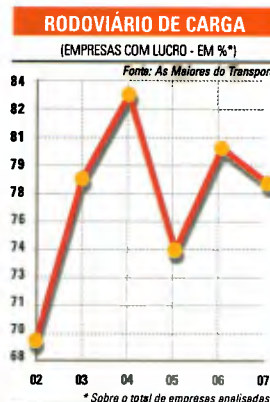
Na Volkswagen Caminhões e Ônibus, tudo é feito sob medida para a sua empresa. Desde o desenvolvimento dos produtos, feitos de acordo com as suas necessidades, até oferecer uma série de vantagens após a venda. Na Rede Autorizada, você se sente dentro da sua própria empresa, com um atendimento personalizado, ágil, feito sob medida para você. Porque a gente sabe que vender um caminhão é fácil. Difícil é continuar amigo do dono.

- Rede de Concessionárias. Mais de 140 por todo o Brasil, com profissionais altamente preparados pela fábrica.
- Disponibilidade de Peças e Acessórios Originais em toda a Rede, proporcionando maior eficiência e segurança.
- Volkswagen. Plano de manutenção sob medida para qualquer tipo de transporte.
- CHAMÉVOLKS. Plantão 24 horas, garantindo total tranquilidade em todo o território nacional.



RESULTADOS											
(Empresas lucrativas por setor - em % do total analisado)											
Ano	AP	AC	FE	FC	FT	MF	MP	RC	RP	LOG	Total
94	73,91		14,29	-	65,22	34,48	47,06	63,27	59,09	-	59,07
95	58,82		-	-	56,52	30,00	58,18	56,47	65,85	-	56,55
96	66,67		-	-	62,96	50,00	59,62	65,53	79,01	-	63,43
97	66,67		-	25,00	70,59	57,14	62,86	70,47	75,00	-	68,42
98	50,00		-	12,50	86,67	38,46	60,42	71,93	73,53	72,73	65,22
99	23,08		-	-	60,00	41,67	56,00	66,45	48,65	84,62	55,43
00	81,82		-	33,33	72,73	27,27	48,15	69,92	55,74	50,00	60,88
01	54,55		-	-	100,00	-	47,50	69,23	76,27	65,52	64,85
02	36,36	50,00	16,67	42,86	77,78	46,67	55,00	68,99	56,67	44,44	62,29
03	61,64	50,00	0,00	12,50	77,78	42,11	55,56	78,26	50,00	69,23	68,48
04	81,82	66,67	0,00	22,22	83,33	81,25	61,29	83,04	71,70	78,57	76,85
05	60,00	66,67	25,00	37,50	83,33	80,00	47,50	74,19	80,77	78,72	73,04
06	71,43	66,67	20,00	20,00	83,33	64,00	78,79	80,00	73,44	69,35	74,30
07	80,00	83,30	28,57	42,86	86,96	75,00	82,86	78,00	73,33	69,32	79,34

AP=Aéreo de Passageiros; AC=Aéreo de Cargas; FT=Fretamento e Turismo; RC=Rodoviário de Carga, RP=Rodoviário de Passageiros, MP=Metropolitano de Passageiros, MF=Marítimo e Fluvial, FP=Ferrovário de Passageiros, FC=Ferrovário de Carga e Log= Operadores Logísticos

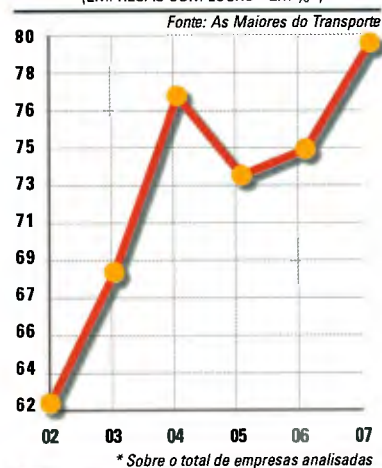


O DESEMPENHO DOS SETORES

Setor	LC (%)	EG (%)	RPL (%)	CR (%)
Aéreo de Passageiros	5,02	118,50	121,83	131,67
Aéreo de Carga	2,60	60,21	128,22	-1,87
Ferrovário de Carga	2,74	96,97	-62,86	14,06
Ferrovário de Passageiros	0,71	44,45	-155,60	22,04
Marítimo e Fluvial	2,40	74,29	17,00	14,61
Fretamento e Turismo	2,46	58,17	25,96	18,35
Metropolitano de Passageiros	1,30	48,29	20,26	9,01
Rodoviário de Passageiros	3,08	54,13	10,49	7,60
Rodoviário de Carga	2,38	55,65	14,89	16,69
Carrocerias e Implementos para Caminhões	2,02	80,93	22,83	158,55
Carrocerias para Ônibus	6,52	54,68	-17,99	0,78
Indústria Aeronáutica e Componentes	1,22	57,47	11,14	28,23
Indústria Ferroviária	1,50	57,77	9,15	4,26
Montadoras de Veículos	1,19	79,20	46,42	40,39
Peças para Caminhões e Ônibus	1,87	58,60	17,50	27,10
Distribuidores de Autopeças	2,13	51,00	8,73	14,63
Matérias-primas e Insumos	2,38	46,14	17,79	24,69
Indústria Naval	0,86	95,32	-1,35	57,60
Fabricantes de Pneus				
Leasing	3,07	61,02	5,95	48,43
Recauchutagem de Pneus	3,41	65,20	33,56	12,02
Equipamentos de Movimentação Interna	1,72	67,66	7,39	-11,05
Transporte de Cargas e Serviços	1,72	61,76	37,11	21,52
Infra-estrutura e Gestão	3,29	127,02	1,96	13,06
Concessionários de Rodovias	0,66	63,92	26,41	12,47
Courier	1,44	54,56	29,04	9,69
Concessionárias de Veículos	2,39	48,02	20,54	27,60
Operador Logístico e Armazenagem	2,72	53,06	23,41	42,92
Sistemas de Bilhetagem	4,31	48,99	41,92	21,57
Monitoramento e Rastreamento	1,34	73,68	90,67	-4,40
Automação e Informática	4,75	39,37	35,73	27,52
Locação de Veículos	7,42	47,75	30,50	33,71
Petróleo e Derivados	1,21	59,11	8,98	20,97
Distribuidoras de Combustíveis	3,77	50,83	-96,34	-5,28
Bancos de Montadoras	1,83	76,48	16,07	26,37
Bancos Comerciais	2,21	81,65	15,46	14,65
Seguradoras e Corretoras de Seguros	1,44	60,05	13,80	28,09
Holdings	7,32	21,34	12,50	20,80
MÉDIAS	2,66	63,60	15,92	25,65

TRANSPORTES

(EMPRESAS COM LUCRO - EM %*)



países desenvolvidos que convivem com mercados saturados e altos custos.

É bom não esquecer que 2010, ano de eleições presidenciais, está muito próximo. O atual governo, do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no segundo mandato, sabe que a economia é o grande cabo eleitoral. Se ficar aquecida, Lula poderá fazer o sucessor. O inverso é mais do que verdadeiro. Assim, um "apagão" na atividade econômica não favorece a continuidade do Partido dos Trabalhadores e seus aliados no poder.

O Brasil, seja qual for o ângulo, não está preparado para mais uma temporada de recessão. Tal panorama, uma constante na travessia das décadas de 1980 e 1990 foi um desastre para o País.

Com o freio de mão puxado, o Brasil pouco cresceu naquelas décadas, consideradas perdidas. Quem não cresce, por exemplo, não tem necessidade de qualificar mão-de-obra. A carência de gente qualificada é reflexo direto da situação de penúria de tempos passados.

No segmento de transportes a falta de pessoal foi terrível. Não raro, frotistas se queixavam de terem caminhões parados nos pátios por falta de braços para a pilotagem. Uma situação que se repetiu neste ano, mas por motivo diverso: a rápida aceleração da atividade de transporte não permitiu o treinamento de motoristas em curto tempo para atender à demanda.

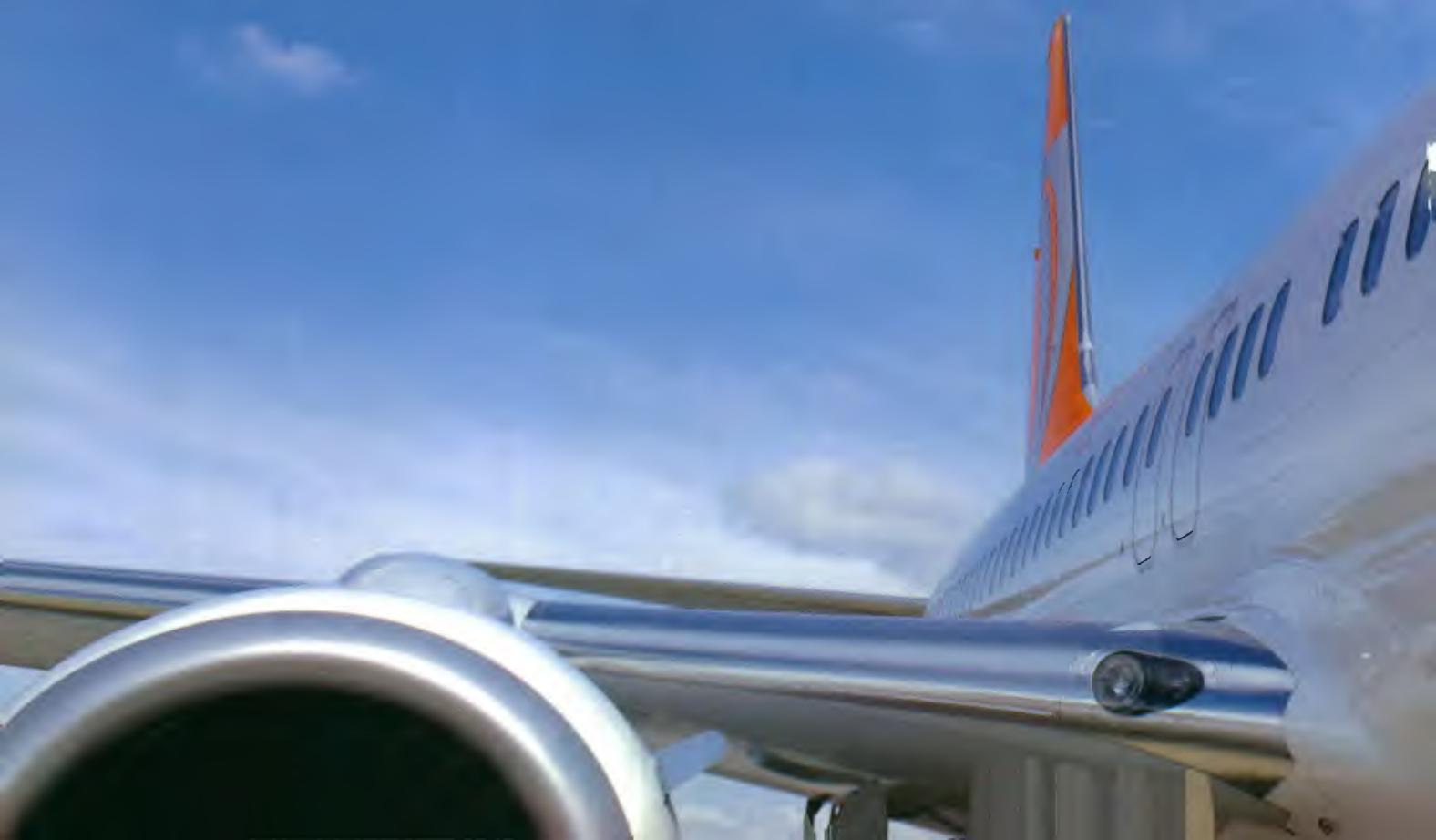


Com a Gollog, sua carga
vai voando.

Gollog

Serviço de cargas aéreas

WWW.GOLLOG.COM.BR





Alitalia BBDO

STATIC PORTS
DO NOT PLUG OR COVER IN
FLIGHT. AREA MUST BE
CLEAN AND CLEAR

DO NOT PLUG OR COVER IN
FLIGHT. AREA MUST BE
CLEAN AND CLEAR